Revista do
CEAM

ISSN 1519-6968

Artigo

O idoso e a pandemia do COVID-19: uma análise de artigos publicados em jornais

Luiza Rosa Bezerra Leão
Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares, Universidade de Brasília. Brasília, Brasil.
https://orcid.org/0000-0003-3654-3675
luizarosab@hotmail.com

Vitor Hugo Sales Ferreira
Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares, Universidade de Brasília. Brasília, Brasil.
https://orcid.org/0000-0001-5595-6534
vitorhugosalesferreira@gmail.com

Andrea Mathes Faustino
Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília. Brasília, Brasil.
https://orcid.org/0000-0002-5474-7252
andreamathes@unb.br

DOI: https://doi.org/10.5281/zenodo.4527219
Recebido / Recibido / Received: 2020-05-29
Aceitado / Aceptado / Accepted: 2020-12-30

Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.

Resumo

As mídias de comunicação de massa cumprem importante papel de veiculação de informações sobre o novo coronavírus à sociedade. A forma com que tais informações são veiculadas constitui o objeto deste estudo, que se propõe a analisar a representação literal do que foi veiculado do idoso em mídias de comunicação de massa, no caso em jornais do Distrito Federal, disponíveis on-line e de acesso gratuito, durante o mês de abril, utilizando-se o software IRAMUTEQ®. Os resultados obtidos por meio de 90 notícias apontaram a prevalência de aspectos biológicos da pandemia sob ótica negativa quanto à população idosa, reafirmando preconceito histórico associado à velhice, mas por outro lado, constitui um importante aliado na divulgação de informações de utilidade pública e de auxílio na situação da pandemia, como foi o caso da divulgação de reportagens sobre ações sociais de apoio a idosos. Conclui-se sobre a necessidade de se reestruturar forma com que a comunicação é direcionada ao público, a fim de se tornar

mais humana, haja vista os idosos fazerem parte da sociedade e se verem atingidos diretamente pela representação negativa que se tem deles.

Palabras-chave: Brasília, COVID-19, Idosos, Meios de Comunicação de Massa.

The elderly and the pandemic of COVID-19: an analysis of articles published in newspapers

Abstract

The mass media play an important role in conveying information about the new coronavirus to society. The way in which such information is conveyed constitutes the object of this study, which proposes to analyze the literal representation of what was conveyed by the elderly in mass communication media, in this case in newspapers in the Federal District, available online and accessible during April, using the IRAMUTEQ® software. The results obtained through 90 news articles pointed out the prevalence of biological aspects of the pandemic from a negative perspective regarding the elderly population, reaffirming historical prejudice associated with old age, but on the other hand, it constitutes an important ally in the dissemination of information of public utility and aid in the pandemic situation, as was the case with the disclosure of reports on social actions to support the elderly. We conclude that there is a need to restructure the way in which communication is directed to the public, in order to become more humane, given that the elderly are part of society and are directly affected by the negative representation that they have.

Descriptors: Aged, Brasília, COVID-19, Mass Media.

Los ancianos y la pandemia de COVID-19:un análisis de los artículos publicados en los periódicos

Resumen

Los medios de comunicación juegan un papel importante en la transmisión de información sobre el nuevo coronavirus a la sociedad. La forma en que se transmite dicha información constituye el objeto de este estudio, que tiene como objetivo analizar la representación literal de lo transmitido por los ancianos en los medios de comunicación, en este caso en los periódicos del Distrito Federal, disponibles en línea y de libre acceso, durante el mes de abril, utilizando el software IRAMUTEQ®. Los resultados obtenidos a través de 90 noticias señalaron la prevalencia de los aspectos biológicos de la pandemia bajo una visión negativa de la población anciana, reafirmando el prejuicio

histórico asociado a la vejez, pero, por otro lado, es un aliado importante en la difusión de información de utilidad pública y de asistencia en la situación de la pandemia, como fue el caso de la difusión de informes sobre acciones sociales de apoyo a los ancianos. Concluye sobre la necesidad de reestructurar la forma en que se dirige la comunicación al público, para que sea más humana, ya que los ancianos forman parte de la sociedad y se ven directamente afectados por la representación negativa que se tiene de ellos.

Palabras clave: Ancianos, Brasília, COVID-19, Medios de comunicación.

1 Introdução

Ocasionalmente, o mundo enfrenta epidemias. A pandemia causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), entretanto, supera em muito outras Síndromes Respiratórias Agudas Graves (SARS): seus efeitos têm sido comparados à Gripe Espanhola, que ocorreu no ano de 1918. Iniciativas para conter o contágio tem sido adotada, com especial atenção para as pessoas consideradas de grupos de risco, sendo os idosos o grupo com maior risco de morte em todo o mundo (OLIVEIRA, 2020).

A Organização Mundial da Saúde considera idoso, em países como o Brasil, a pessoa com mais de 60 anos, sendo que definir quem é a pessoa idosa é falar sobre diversidade, assim como o seria em qualquer outro grupo etário. Entretanto, o imaginário social comumente encontrado em vários países do mundo é do idoso frágil, debilitado física e mentalmente, incapaz de responder por si próprio e de ter uma vida independente. Esse reforço em apenas uma visão estereotipada do envelhecimento e a velhice a isso é denominado ageísmo (FERREIRA; LEÃO; FAUSTINO, 2020; OMS, 2015; BEAUVOIR, 1990; SANTOS; SILVA, 2013).

Inúmeras informações quanto ao coronavírus vem sendo veiculadas via mídias de comunicação de massa de forma direta ou indireta associadas à população idosa, tendo ela como sujeito da mensagem ou objeto dela.

2 Revisão de literatura

O novo coronavírus, denominado SARS-CoV-2, que causa a doença COVID-19, foi detectado pela primeira vez em 31 de dezembro de 2019 na cidade de Wuhan, na China. Em 11 de março de 2020, foi decretado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma Pandemia Mundial. No Brasil o primeiro caso de COVID-19 foi confirmado em 26 de fevereiro de 2020. Tratava-se de um homem idoso residente na cidade de São Paulo, SP, que havia retornado de viagem à Europa. O primeiro óbito no país foi em 17 de março de 2020, sendo outro homem idoso também residente em São Paulo, capital, o qual possuía doenças crônicas como diabetes e hipertensão, mas não tinha histórico de viagem ao exterior (OLIVEIRA et al, 2020).

Neste cenário, idosos tornaram-se o centro de associação da doença COVID-19 ao elevado risco de morte, por ser um dos grupos de risco. Além de se tornar alvo de “perseguição” para a maioria da população no sentido de “super proteger” e forçando uma situação de isolamento social sem qualquer programação ou apoio. As re-

des sociais e mídias em geral, propagaram esta imagem do idoso frágil e de fácil agente contaminante durante a pandemia. A imagem que se reforça nas mídias pode estar relacionada ao fato de que a grande maioria dos idosos, representam uma parcela populacional que encontra-se fora do contexto laboral, o que os torna em sua representação social pessoas incapazes e improdutivas para a economia, estes posicionamentos também podem estar associados à concepção de que apenas os mais fortes sobrevivem, e para muitos infelizmente, pessoas idosas são considerados um grupo "fraco". Neste imaginário se pode dar espaço para a generalização de uma faixa etária que é tão heterogênea, no sentido das várias formas de se envelhecer, não se pode desconsiderar o processo de envelhecimento individual, associados a inúmeros determinantes sociais e de saúde (DO BU et al, 2020).

O ageísmo, infelizmente, é um preconceito amplamente disseminado em diversas culturas humanas, em diversos períodos históricos, sendo considerado uma manifestação implícita do medo irracional da morte que perpassa a humanidade, tendo como grave consequência o silenciamento das demandas, potencialidades e vulnerabilidades da velhice. Em um período posterior de contínuo ageísmo permeando a cultura, observa-se o enfraquecimento da participação do idoso no tecido social, retroalimentando o ciclo vicioso de silenciamento, preconceito e exclusão (BEAUVOIR, 1990; SANTOS; SILVA, 2013).

As mídias de comunicação de massa (televisão, rádio, jornais, etc) são especialmente importantes vetores de disseminação de informações para a sociedade, tanto para educação popular por meio de notícias úteis, quanto como espaço importante no papel de reproduzir preconceitos muito interiorizados no imaginário social. As duas imagens do senso comum mais apresentadas nas grandes mídias são a do idoso ativo, funcionalmente independente (senescente), sendo um ideal de sucesso a ser perseguido; em contraposição ao idoso incapaz (senil), a representação clássica que permeou a grande maioria da história e que gera repúdio nas mais diferentes proporções (FREITAS; PY, 2017; COSTA; SANTOS; BROTAS, 2018; GALENO et al, 2018).

Embora nem todos os detalhes sobre sua epidemiologia sejam claros, as mortes relacionadas ao COVID-19 ocorrem principalmente entre os idosos e principalmente entre aqueles com doenças concomitantes, como doenças cardiovasculares, doenças respiratórias ou diabetes. O uso do isolamento social como estratégia para diminuir a cadeia de contágio para a disseminação do novo coronavírus é recomendada a toda população (FISCHER et al, 2020).

Em relação ao isolamento social entre idosos no período da pandemia há muito o que se discutir. Isolar os idosos pode reduzir a transmissão, o que é mais importante para atrasar o pico nos casos e minimizar a disseminação para grupos de alto risco. Sabe-se que o isolamento social e físico entre idosos é uma "séria preocupação de saúde pública" devido ao elevado risco de problemas cardiovasculares, autoimunes, neurocognitivos e de saúde mental. A desconexão social coloca os idosos em risco maior para o desenvolvimento de agravos de saúde como a depressão e ansiedade. As tecnologias online podem ser uma grande aliada para fornecer redes de apoio social e um sentimento de pertencimento, mesmo que haja na população desigualdades no acesso ou na alfabetização para o uso de recursos digitais. As intervenções poderiam simplesmente envolver contato telefônico mais frequente com outras pessoas importantes, familiares e amigos próximos, organizações voluntárias ou profissionais de saúde ou projetos de extensão comunitária, fornecendo apoio de colegas durante todo o isolamento imposto (ARMITAGE, NELLUMS, 2020).

Os dados da Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN) de 2018, demonstra que o DF conta com 303.017 idosos, representando 10,5% da população total, sendo que dessa representação, 57,9% são mulheres (CODEPLAN, 2020).

Um fator importante a ser observado nos dados é que 37,5% desses idosos não estão aposentados e 23% não possuem nenhum tipo de renda, consequentemente em sua maioria, se mantém em suas atividades laborais diárias. A maioria desses idosos, 53,6% não possui plano de saúde privado e ainda é possível analisar uma maior desigualdade quando comparamos de acordo com RAs (Regiões Administrativas) de maior renda como as regiões do Lago Sul, Plano Piloto e Lago Norte, nessas 87,9% dos idosos tem acesso a planos de saúde privado e em RAs de menor renda como o caso da Fercal, Itapoã, Paranoá, Recanto das Emas, SCIA–Estrutural e Varjão, apenas 13,7% dessa população possui plano de saúde privado (CODEPLAN, 2020).

Levando em consideração todos esses pressupostos, o objetivo do presente estudo é analisar a representação literal do que foi veiculado a respeito de idosos em mídias de comunicação de massa do Distrito Federal (DF) durante a pandemia do novo coronavírus, causador da doença denominada Covid-19, por se tratar de um dos grupos de risco mais afetados pela doença.

3 Métodos

3.1 Tipo de estudo

Trata-se de um estudo de análise de conteúdo, que utiliza por base um conjunto de técnicas utilizadas no processo de análise de dados quantitativos. Pela primeira vez sistematizado na primeira metade do século 20 com a necessidade de buscar os sentidos dos artigos e propagandas da imprensa, iniciando nos EUA. Hoje, é amplamente um método utilizado em pesquisas científicas no campo da saúde (CAMPOS, 2004).

3.2 Material de análise e critérios de inclusão

A seleção dos dados compreendeu matérias jornalísticas públicas veiculadas pelos três principais jornais do Distrito Federal (DF), que estão disponíveis on-line e possuem acesso gratuito: Jornal Metrópole (URL:https://www.metropoles.com/), Jornal de Brasília (URL: https://jornaldebrasilia.com.br/) e Correio Braziliense (URL: https://www.correiobraziliense.com.br/) que tenham veiculado notícias ou matérias que fizeram referência à idosos e ao novo “COVID-19”.

O período de análise para inclusão das matérias foi o mês de abril de 2020, por se tratar de um marco em relação a expansão da doença no Brasil, sendo que no mês de abril a COVID-19 se tornou a 5ª causa de morte no país, segundo Boletim Epidemiológico Diário da Secretaria de Vigilância em Saúde (BRASIL a, MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020). E ainda no mês de abril no DF, segundo relatório da Sala de Situação da Faculdade de Ciências da Saúde, da Universidade de Brasília, neste período houve aumento significativo no número de casos na região, com crescimento exponencial acima do esperado (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 2020).

Foram utilizadas as seguintes palavras-chave: “idoso” “coronavírus”. As matérias foram categorizadas segundo o título, e analisadas pelos pesquisadores e copiadas para um arquivo em Word com o seu conteúdo na íntegra para análise.

O critério de seleção das matérias foram: a) tratar da figura do idoso e a sua relação com a pandemia e b) estar publicada no período de interesse, que abrange todo o mês de abril do ano de 2020, independente do caderno temático em que foi veiculada.

4 Análise dos dados

Os dados foram analisados a partir do uso do *software* IRAMUTEQ® (*Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires*) que permite desenvolver algumas possibilidades de análise de conteúdo textual, portanto, foi o escolhido para análise das matérias. O conteúdo no IRAMUTEQ® foi analisado, organizado e sumarizado as informações de fato significativas. A construção final se deu pela produção de palavras que tinham relação entre si e o produto final o que gerou uma nuvem de palavras, evidenciando o corpus lexical mais prevalente nas matérias e possíveis relações entre as palavras (SOUZA et al, 2018).

4.1 Resultados

Durante o processo de busca das notícias dos jornais acima mencionados, utilizando-se os descritores “coronavírus” e “idoso”, foram encontrados 100 resultados atribuídos ao Jornal Metrópoles, 89 resultados no Jornal de Brasília e 10.444 resultados no Correio Braziliense (Figura 1). Após a leitura das notícias a fim de averiguar a pertinência delas à temática da pesquisa, foram selecionadas 90 matérias (Quadro 1).

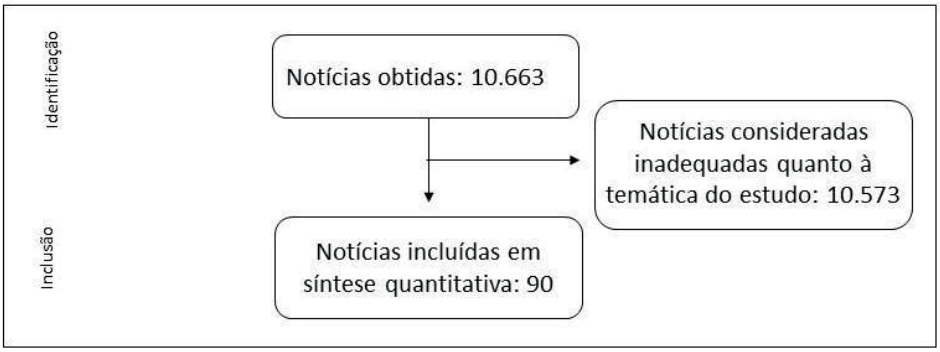

Figura 1. Fluxograma sobre a seleção de notícias veiculadas no Jornal Metrópole, Jornal de Brasília e Correio Braziliense, abril de 2020

Em análise quantitativa da amostra de notícias selecionadas e incluídas no presente estudo, 13 foram veiculadas ao Jornal de Brasília, 14 ao Jornal Metrópoles, e 63 ao Jornal Correio Braziliense. Os dias em que houve maior divulgação de notícias nos jornais analisados foram nos dias 01/04/2020 (n=6), 15/04/2020 (n=9), 17/04/2020 (n=9) e 22/04/2020 (n=6) (Quadro 1).

Quadro 1. Resultados das reportagens incluídas veiculadas no Jornal Metrópole, Jornal de Brasília e Correio Braziliense, abril de 2020

#Nº	Título da reportagem	Jornal de veiculação	Data de publicação
1.	Morador do Guará de 82 anos é a 4ª morte por coronavírus no DF. Paciente apresentava comorbidades: tinha hipertensão arterial e insuficiência renal crônica	Metrópoles	01/04/2020
2.	Coronavírus: plataforma facilita compra de supermercado para idosos e inicia campanha de doação de cestas básicas. Os Shoppers da plataforma ligam para o idoso no momento da realização das compras. Serviço pioneiro no Brasil tem o apoio da FAP-DF e do IESB-Labs	Jornal de Brasília	01/04/2020
3.	Faltam vacinas contra a gripe para idosos e profissionais da saúde	Correio Braziliense	01/04/2020
4.	Combate ao coronavírus: saiba como ajudar o GDF com doações	Correio Braziliense	01/04/2020
5.	Medo do coronavírus aumenta a procura por vacina contra a gripe	Correio Braziliense	01/04/2020
6.	Coronavírus: medidas emergenciais castigam os agricultores do DF	Correio Braziliense	01/04/2020
7.	DF tem 300 mil idosos. Decreto recomenda que eles fiquem em casa. Um terço das pessoas com mais de 60 anos no DF vive sozinha ou com outro idoso. O restante divide residência com crianças e adultos	Metrópoles	02/04/2020
8.	Codeplan: “Dados e estatísticas norteiam GDF contra coronavírus”. Presidente da companhia afirma que isolamento social foi um dos responsáveis pelo ritmo desacelerado de infecção no Distrito Federal	Jornal de Brasília	02/04/2020
9.	Justiça concede liminar para proteger trabalhadores de telemarketing	Correio Braziliense	02/04/2020
10.	Idosos sem condições de moradia no DF vão para hotéis. GDF custeará as diárias, mais baixas do que é normalmente cobrado. Governo procura mais parceiros no setor	Metrópoles	03/04/2020
11.	Coronavírus: abrigos do Distrito Federal estão em momento crítico	Correio Braziliense	03/04/2020
12.	Idosos em condições inadequadas serão hospedados em hotéis do DF	Correio Braziliense	03/04/2020
13.	Coronavírus: “Medidas duras, mas no caminho certo”, diz Ibaneis	Correio Braziliense	04/04/2020

#Nº	Título da reportagem	Jornal de veiculação	Data de publicação
14.	‘’Sem isolamento, teríamos 5 mil casos’’, alerta Ibaneis Rocha	Correio Braziliense	05/4/2020
15.	Na frente de combate ao vírus, profissionais de saúde relatam guerra diária	Correio Braziliense	05/04/2020
16.	Pacientes enfrentam fila para pegar medicamentos em farmácia de alto custo	Correio Braziliense	06/04/2020
17.	Coronavírus: TJDFT paga precatórios de 199 credores do grupo de risco. No site do TJDFT – na página de precatórios – estão disponíveis requerimento e formulários de autorização de transferências do BRB, com orientações	Jornal de Brasília	07/04/2020
18.	Covid-19: GDF torna obrigatória a divulgação de dados dos pacientes doentes	Correio Braziliense	07/04/2020
19.	Justiça do DF paga precatórios de credores do grupo de risco do coronavírus	Correio Braziliense	07/04/2020
20.	Coronavírus: “É fundamental o isolamento”, afirma secretário de Saúde	Correio Braziliense	07/04/2020
21.	Vistoria no primeiro hotel onde serão hospedados idosos sem moradia adequada. O projeto é uma parceria com a iniciativa privada	Jornal de Brasília	08/04/2020
22.	Coronavírus: força-tarefa para garantir assistência aos cidadãos. Procuradores e promotores do MPDFT se reúnem semanalmente para relatar o andamento das ações propostas	Correio Braziliense	08/04/2020
23.	Secretaria de saúde recebe mais 82 mil doses da vacina contra gripe	Correio Braziliense	08/04/2020
24.	Coronavírus: DF confirma 13ª morte. Vítima tinha 81 anos. Moradora do Guará estava internada no Hospital Daher desde o dia 17 de março e apresentava comorbidades	Metrópoles	09/04/2020
25.	Idosos sem moradia adequada serão hospedados no Brasília Palace Hotel	Correio Braziliense	09/04/2020
26.	CEB isenta conta de luz para consumidores de baixa renda	Correio Braziliense	10/04/2020
27.	Entorno do DF tem 2ª morte por coronavírus. Vítima é um idoso Homem de 77 anos morava em Luziânia (GO). Ele foi internado na UPA da cidade e acabou transferido ao Hospital de Campanha, em Goiânia	Metrópoles	11/04/2020
28.	Idosos são grupo de risco, mas outras faixas etárias merecem atenção	Correio Braziliense	11/04/2020

#Nº	Título da reportagem	Jornal de veiculação	Data de publicação
29.	Coronavírus: 25% dos idosos moram com parentes. Dividir a moradia com duas ou três pessoas aumenta o risco de contágio mesmo dentro de casa. No DF, pessoas com mais de 60 anos representam 10,5% da população	Jornal de Brasília	13/04/2020
30.	Segunda fase de vacinação contra a gripe começa nesta quinta-feira	Correio Braziliense	13/04/2020
31.	Coronavírus: Valparaíso de Goiás registra primeira morte	Correio Braziliense	13/04/2020
32.	Lei obriga condomínios a denunciarem violência contra mulher ou idoso	Correio Braziliense	14/04/2020
33.	Ex-combatente da Guerra Mundial de 99 anos se recupera de Covid-19 no DF	Correio Braziliense	14/04/2020
34.	Coronavírus: GDF abre cadastro para hospedar idosos em hotéis Durante a pandemia, podem se hospedar em hotéis pessoas de baixa renda, com idade igual ou superior a 60 anos, não infectadas pela Covid-19	Metrópoles	15/04/2020
35.	Paciente é aplaudido no hospital HOME após se curar da Covid-19. O homem tem 62 anos e ficou 29 dias internado na UTI devido a complicações provocadas pelo novo coronavírus	Metrópoles	15/04/2020
36.	Coronavírus no DF: Idosos são convidados a se hospedarem em hotéis. Inscrições já estão abertas	Jornal de Brasília	15/04/2020
37.	Vídeo: Isolamento não impede afeto: dona Zilda comemora 90 anos pela janela	Correio Braziliense	15/04/2020
38.	Coronavírus: em menos de duas horas, casos confirmados no DF sobem para 696	Correio Braziliense	15/04/2020
39.	Vacinas de rotina voltam a ser aplicadas nessa quinta-feira (16/4)	Correio Braziliense	15/04/2020
40.	DF terá que afastar vigilantes da educação que são do grupo de risco	Correio Braziliense	15/04/2020
41.	Escolas doam alimentos para instituições filantrópicas do DF	Correio Braziliense	15/04/2020
42.	Ceilândia, Taguatinga e Plano Piloto são as cidades com mais idosos no DF	Correio Braziliense	15/04/2020

#Nº	Título da reportagem	Jornal de veiculação	Data de publicação
43.	HFA: veja qual tratamento curou militar de 99 anos do coronavírus Internado no HFA, o ex-combatente Ermando Armelino Pivita não pôde fazer uso da hidroxicloroquina por ter patologia cardíaca	Metrópoles	16/04/2020
44.	Casal de idosos tomam medidas de prevenção contra o coronavírus. As medidas de prevenção aos funcionários foram tomadas para assegurar que parte do grupo mais vulnerável desta pandemia enfrente o período de forma ilesa	Jornal de Brasília	16/04/2020
45.	'Em momento de pânico, é preciso prudência', diz juíza Leila Cury. Em entrevista exclusiva, a magistrada afirmou que 'segue monitorando a crise desencadeada pelo novo coronavírus, sem perda do controle'	Correio Braziliense	16/04/2020
46.	Alunos da Fábrica Social entregam oito mil máscaras à Secretaria de Saúde	Correio Braziliense	16/04/2020
47.	Coronavírus: DF tem mais 4 mortes, sendo uma delas em residência As vítimas são 3 mulheres e 1 homem, todos idosos. Eles apresentavam comorbidades. Com novos registros, DF chega a 24 óbitos por Covid-19	Metrópoles	17/04/2020
48.	Coronavírus: funcionários de asilos redobram cuidados. Lares de idosos adotam banhos e troca de roupas antes do início do trabalho	Jornal de Brasília	17/04/2020
49.	Coronavírus: DF registra mais quatro mortes; infecções chegam a 756	Correio Braziliense	17/04/2020
50.	Coronavírus: DF registra mais 4 mortes e um dos pacientes faleceu em casa	Correio Braziliense	17/04/2020
51.	Coronavírus: Distrito Federal tem 745 casos confirmados e 370 recuperados	Correio Braziliense	17/04/2020
52.	Coronavírus: Pacientes com doenças raras sofrem uma nova ameaça	Correio Braziliense	17/04/2020
53.	Coronavírus: Idosos precisam de cuidados especiais durante a pandemia	Correio Braziliense	17/04/2020
54.	Coronavírus: DF registra mais quatro mortes; infecções chegam a 756	Correio Braziliense	17/04/2020
55.	Covid-19: vítima do Entorno morre em Goiânia por falta de leitos	Correio Braziliense	17/04/2020
56.	Coronavírus: DF registra mais 4 mortes e um dos pacientes faleceu em casa	Correio Braziliense	18/04/2020

#Nº	Título da reportagem	Jornal de veiculação	Data de publicação
57.	Coronavírus: Distrito Federal tem 745 casos confirmados e 370 recuperados	Correio Braziliense	18/04/2020
58.	Casos de coronavírus na Cidade Estrutural triplicam em 4 dias. Eram duas confirmações até quinta-feira (16/04). No domingo (19/04), esse número pulou para sete	Metrópoles	20/04/2020
59.	Iniciada a seleção de idosos para o programa “Sua Vida Vale Muito”. O programa oferece hospedagem em estabelecimento hoteleiro a pessoas que se encontrem em vulnerabilidade social, sob risco de contaminação	Jornal de Brasília	20/04/2020
60.	Covid-19: GDF estabelece critérios para hospedagem de idosos em hotel	Correio Braziliense	20/04/2020
61.	Coronavírus: Mais de 200 pessoas são testadas em drive-thru de Águas Claras	Correio Braziliense	21/04/2020
62.	Coronavírus: Justiça suspende saidões para presos até maio	Correio Braziliense	21/04/2020
63.	Coronavírus: Testes em massa começam hoje no Plano e em Águas Claras	Correio Braziliense	21/04/2020
64.	Coronavírus: chegam os primeiros idosos acolhidos em hotel do DF. Medida faz parte do projeto Sua vida vale muito e vai atender a cerca de 300 idosos sem condições de manter o isolamento social	Metrópoles	22/04/2020
65.	Homem de 101 anos é a 25ª pessoa a morrer por coronavírus no DF. Idoso foi internado no Hospital Regional da Asa Norte (Hran) no dia 18 de abril e morreu nesta quarta. Ele sofria com comorbidades	Metrópoles	22/04/2020
66.	Idosos de baixa renda chegam a hotel e fazem teste rápido para covid-19. O programa tem como objetivo atender pessoas que se encontram em vulnerabilidade social, sob risco de contaminação pelo coronavírus em suas residências	Jornal de Brasília	22/04/2020
67.	Detentos poderão manter contato com familiares por cartas enviadas por app	Correio Braziliense	22/04/2020
68.	Covid-19: idosos chegam ao Brasília Palace Hotel para hospedagem solidária	Correio Braziliense	22/04/2020
69.	Testes em massa para Covid-19 seguem até maio no DF; saiba onde fazer	Correio Braziliense	22/04/2020

#Nº	Título da reportagem	Jornal de veiculação	Data de publicação
70.	Covid-19: 26ª vítima no DF tinha 85 anos e morava na Estrutural. Idoso não chegou a ser atendido em nenhuma unidade médica. Ele não apresentava comorbidades, de acordo com a Secretaria de Saúde	Metrópoles	23/04/2020
71.	DF registra 26ª morte por coronavírus; casos de infecção totalizam 1.085	Correio Braziliense	23/04/2020
72.	Coronavírus: corpo de idoso ficou 5h dentro de casa na Estrutural. Parentes e vizinhos ficaram em torno da vítima sem saber se ele foi ou não vítima do Covid-19. Teste foi feito, mas ainda não há resultado	Metrópoles	24/04/2020
73.	Hotelaria solidária: idosos têm até domingo para comparecerem. Serão acolhidas nessa primeira fase 300 pessoas com 60 anos ou mais, de baixa renda e que residem em casas sem condições adequadas para fazer o isolamento domiciliar e evitar contaminação	Jornal de Brasília	24/04/2020
74.	Lar dos Velhinhos faz homenagem a funcionários da instituição	Correio Braziliense	24/04/2020
75.	Em pouco mais de cinco horas, DF confirma 124 novos casos de coronavírus	Correio Braziliense	24/04/2020
76.	Idosos da ação Hotelaria Solidária têm até domingo para comparecer ao hotel	Correio Braziliense	24/04/2020
77.	Segunda etapa de vacinação contra gripe imuniza mais de 84 mil pessoas	Correio Braziliense	25/04/2020
78.	Com um novo caso de coronavírus neste sábado, DF chega a 1.141 infectados	Correio Braziliense	25/04/2020
79.	Quarentena no DF: flexibilização chega aos cultos religiosos e ao Drive in	Correio Braziliense	25/04/2020
80.	Apoio da família é fundamental para idosos em época de isolamento social	Correio Braziliense	26/04/2020
81.	Número de pessoas infectadas pelo novo coronavírus chega a 1181 no DF	Correio Braziliense	26/04/2020
82.	Em 24 horas, DF registra mais 105 novos casos de Covid-19	Correio Braziliense	26/04/2020
83.	GDF publica edital de chamamento de hotéis abrigarem idosos. Os primeiros hóspedes, moradores de locais inadequados ao isolamento social, começaram a chegar na última quarta-feira (25) no Brasília Palace Hotel	Jornal de Brasília	27/04/2020

#Nº	Título da reportagem	Jornal de veiculação	Data de publicação
84.	Covid-19: Defesa Civil passa a monitorar 38 asilos a partir desta segunda	Correio Braziliense	27/04/2020
85.	Codeplan aponta 4.306 leitos na saúde pública do DF; 359 para Covid-19	Correio Braziliense	27/04/2020
86.	GDF realiza chamamento de hotéis para programa social que abriga idosos	Correio Braziliense	27/04/2020
87.	Da janela, morador da 210 Norte comemora 90 anos com parabéns dos vizinhos	Correio Braziliense	29/04/2020
88.	Covid-19: sétimo dia de testes rápidos registra 16 casos	Correio Braziliense	29/04/2020
89.	Instituições recebem quase R$ 80 mil para combater efeitos da pandemia. O objetivo é auxiliar entidades que estão em situação de vulnerabilidade devido às medidas de distanciamento social	Correio Braziliense	29/04/2020
90.	Coronavírus: hotel para idosos custará ao DF R$ 3 mil mensais por pessoa . Ao todo, GDF disponibilizou R$ 2,7 milhões na contratação de um dos hotéis. Serão abrigados até 300 idosos	Jornal de Brasília	30/04/2020

Entre os temas centrais das matérias jornalísticas, destacamos entre a amostra selecionada, os três mais recorrentes, que foram classificados pelos pesquisadores como: *1º lugar)"hotelaria solidária"* (17 matérias) que tratou da divulgação do programa social intitulado de "Sua vida vale muito"- idosos em risco da COVID-19, coordenada pela Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejus) do Governo do Distrito Federal. Em *2º lugar) "morte de idosos por COVID-19"* (14 matérias) que abordavam principalmente as mortes de idosos no DF associadas ao novo coronavírus, sendo estas ocorridas em hospitais, Instituições de Longa Permanência de Idosos (ILPI) ou mesmo nas residências. Outro tema central mais prevalente entre as reportagens foi *3º lugar) "Situação de casos de COVID-19 no DF" (13 matérias)* este tema abordava o quantitativo de casos novos, recuperados e de mortes no DF, o que trazia a pessoa idosa como um grupo de risco para a COVID-19 entre a população em geral.

4.2 Prevalência de palavras

Dentre as dez palavras mais prevalentes, segundo a categorização promovida pelo *software* IRAMUTEQ®, em classificação de mais prevalente para menos prevalente, tem-se os verbetes "não" (389 ocorrências), "idoso" (316 ocorrências), "saúde" (295 ocorrências, "mais" (293 ocorrências), "como" (243 ocorrências), "coronavírus" e "ano" (226 ocorrências cada), "df" (211 ocorrências), "caso" (178 ocorrências), "covid" (174 casos), conforme demonstra Quadro 2.

Quadro 2. Palavras mais prevalentes nas notícias veiculadas no Jornal Metrópole, Jornal de Brasília e Correio Braziliense, abril de 2020

Verbete	Ocorrências	Classificação Gramatical
não	389	adv
idoso	316	adj
saúde	295	nom
mais	293	adv
como	243	adv
coronavírus	226	nr
ano	226	nom
df	211	nr
caso	178	nom
covid	174	nr
ao	166	adv
federal	164	adj
dia	156	nom
também	153	adv
doença	149	nom
secretaria	148	nom
feira	148	nom
novo	139	adj
distrito	139	nom
casa	136	nom

Nuvem de palavras

não
saúde
mais
coronavírus
df
idoso
como
secretaria
também
distrito
dia
doença
covid
casa
ano
feira
caso
federal
governo
população
paciente
medida
hospital
novo
muito
realizar
social
isolamento
brasília
pandemia
morador
programa
até
além
vítima
último
ficar
já
chegar
grupo
manter
informação
mesmo
infectado
ceilândia
semana
procurar
cercar
capital
dado
vida
risco
momento
dar
sejus
receber
confirmar
maior
início
importante
meio
raro
vez
tudo
sair
dentro
ainda
vírus
doação
bem
criança
terapia
passado
brasil
grave
afirmar
apresentar
porque
número
necessário
existir
hoje
situação
dizer
gente
público
passar
unidade
atender
querer
óbito
informar
considerar
seguir
quarto
contar
dever
máscara
milhão
governador
maria
ontem
santo
único
boletim
crônico
recuperar
diário
renda
vacina
tomar
solidário
valor
oficial
baixo
pedir
critério
cadastrar
explicar
publicar
esperar
internar
total
crise
instituição
álcool
comprar
mostrar
entrega
manhã
serviço
ministério
familiar
infecção
diabetes
produto
recurso
guerra
homem
credor
comércio
preparar
avaliar
divulgar
próximo
entrar
pequeno
arterial
incluir
órgão
clínica
físico
especialista
inadequado
francisco
referência
clínico
bandeirante
vizinho
complicação
hospedagem
servidor
comunicar
secretário
laboratório
destacar
mínimo
hospitalar
completar
agência
distanciamento
controlo
vulnerável
percentual
curva
bancário
precatório
administrativo
depender
economia
atenção
acima
adequado
transporte
participar
sempre
encontrar
pasar
menos
pagamento
frente
problema
inscrição
data
velho
idade
viver
telefone
comorbidades
utilizar
crocha
encaminhar
principal
aumento
nada
assim
filho
segurança
depois
privado
tratamento
iniciar
respiratório
palace
ajudar
regional
cadastro
levantamento
antes
projeto
residência
observar
drive
endereço
projeção
seguida
vender
respirador
iniciativa
nacional
conseguir
família
morar
cuidado
área
gdf
asa
período
visita
diagnóstico
necessidade
buscar
decorrência
codeplan
compra
dose
garantir
forma
piloto
ação
pedido
devido
ligar
recomendação
linha
mudar
impacto
ceilândia
infectado
paciente
medida
governo
leito
saber
rede
massa
corpo
mundo
entrar
próximo
utilizar
comorbidades
homem
comércio
preparar
avaliar
principal
aumento
nada
arterial
pequeno
encaminhar

receu nos textos, quanto maior sua frequência, maior o seu tamanho na forma gráfica, quanto menor a frequência, menor seu tamanho (CAMARGO, JUSTO, 2013; KAMI et al, 2016).

Quanto às palavras mais prevalentes, segundo o software IRAMUTEQ®, o verbete “não” ser o mais encontrado no somatório das notícias comprova o silenciamento e assim como no estudo de Da Silva et al (2018) também a visão negativa da sociedade como um todo em relação ao envelhecimento que já havia sido mencionado por outros trabalhos do mesmo campo (OMS, 2015; BEAUVOIR, 1990; FERREIRA; LEÃO; FAUSTINO, 2019; GALENO et al, 2018; COSTA, SANTOS, BROTAS, 2018).

Sobre algumas das principais palavras destacadas, “idoso”, “saúde” coronavírus” e “covid”, percebe-se a ênfase em aspectos biológicos, coerente com a presente situação de emergência mundial causada pela pandemia do novo coronavírus. Em um momento posterior, nos países em que a pandemia já se encontra em sua fase de desaceleração, notam-se efeitos secundários tanto do estado de alerta constante causado pela necessidade de maior vigilância da população, quanto das medidas sanitárias necessárias para contingenciamento da transmissão do vírus. Em Seul, na Coreia do Sul, por exemplo, referiu-se aumento nos casos diagnosticados de surto por estresse pós-traumático. Em Wuhan, na China, a quarentena apontada como promotora de ansiedade, de depressão e de estresse, além de episódios de surto na maioria das pessoas entrevistadas (VASCONCELOS et al, 2020). Esses dados indicam que, no Brasil, quando a pandemia desacelerar, pode ser que o foco das notícias de jornais também se redirecione de aspectos biológicos da pandemia para aspectos psicológicos.

Outro enfoque para as notícias foi a questão da evidência da desigualdade social que temos entre a população idosa, no DF, visto a preocupação do estado em realizar iniciativas que pudessem promover melhor situação para o enfrentamento da pandemia, como os hotéis sociais ou solidários, que hospedam idosos que não tem condições de fazer o isolamento social e físico por morarem em residências compartilhadas com inúmeras pessoas. O Brasil é reconhecido mundialmente como um dos países com a maior concentração de renda no mundo, e sabe-se que aumentos de concentração da renda estão intimamente relacionados ao aumentos da desigualdade social, refletindo nas taxas de mortalidade e de outros indicadores de saúde (BARROS, GOLDBAUM, 2018) o que ficou mais evidente durante a pandemia do COVID-19, sendo este um dos temas mais recorrentes entre as matérias analisadas na presente pesquisa.

Por se tratar de um dos grupos de risco para a COVID-19, e não o único, idosos foram o grande foco em destaque nas notícias veiculadas entre os jornais analisados, no que diz respeito a situação de casos, bem como as evoluções dos casos mais graves para o óbito. Fato este que foi associado aos dados divulgados por órgãos epidemiológicos. Segundo dados da Sala de Situação da FS (UnB), no DF, até a data de 29 de maio de 2020, a maior concentração de casos da COVID-19 estava entre as faixas etárias entre 30-39 anos e 40-49 anos, contudo o agravamento dos quadros pela doença e as evoluções para óbito estão entre a população de pessoas acimas dos 60 anos (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 2020).

No Brasil a distribuição dos casos confirmados de COVID-19 se concentrou nas mesmas faixas etárias que foram observadas no DF, contudo da mesma forma destaca-se a gravidade dos casos e a fatalidade envolvendo pessoas idosas. Entre os óbitos confirmados por COVID-19, 69,3% tinham mais de 60 anos e 64,0% apresentavam pelo menos um fator de risco, sendo a cardiopatia a principal comorbidade associada

e esteve presente em 5.236 dos óbitos, seguida de diabetes (em 4.035 óbitos), doença renal (917), doença neurológica (851) e pneumopatia (784) e entre todos os grupos de risco a maioria dos indivíduos tinha 60 anos ou mais, exceto para o grupo de pessoas com obesidade, que inclui pessoas mais jovens (BRASIL b, MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020), informações também contidas nas reportagens analisadas.

6 Considerações finais

A imprensa brasiliense tem cumprido seu papel social na veiculação de notícias de utilidade pública quanto à recente emergência internacional causada pelo novo coronavírus. A veiculação de notícias associadas à população idosa segue narrativa historicamente construída não só no Distrito Federal, mas também em vários outros locais do planeta, de ênfase de aspectos negativos, evidenciado pelo fato de o verbete “não” ser até mais prevalente que o próprio verbete “idoso”.

A cobertura da imprensa, por meio das mídias de comunicação de massa, continuará sendo imprescindível para manter a população informada, a toda ela, inclusive a população idosa, que pode se sentir fragilizada ao se ver sendo referida repetidamente de modo pejorativo. Faz-se necessário ressaltar a importância de se fazer comunicação a toda a população auxiliando nas medidas de promoção da saúde dela, não prejudicando-a ainda mais por meio da perpetuação de processo histórico de silenciamento.

Referências

ARMITAGE, R.; NELLUMS, L. B. COVID-19 and the consequences of isolating the elderly. **The Lancet Public Health**, v. 5, n. 5, p. e256, 2020.

BARROS, M. B. A.; GOLDBAUM, M. Desafios do envelhecimento em contexto de desigualdade social. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo , v. 52, supl. 2, 1s, 2018 .

BEAUVOIR, S. A Velhice. 5ª edição. Rio de Janeiro: **Nova Fronteira**, 1990.

BRASIL a, MINISTÉRIO DA SAÚDE. COVID-19. **Boletim Epidemiológico Diário. Secretaria de Vigilância em Saúde**. 2020. Disponível em: <https://static.poder360.com.br/2020/05/boletim-epidemiologico-covid19-8mai2020-1.pdf>. Acesso em: 28 de mai. 2020.

BRASIL b, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Boletim Epidemiológico Especial. COE - COVID-19. 18 de maio de 2020. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/May/21/2020-05-19---BEE16---Boletim-do-COE-13h.pdf>. Acesso em: 29 de mai. 2020.

CAMARGO, B. V.; JUSTO, A. M. IRAMUTEQ: um software gratuito para análise de dados textuais. **Temas psicol.**, Ribeirão Preto , v. 21, n. 2, p. 513-518, dez. 2013 .

CAMPOS, C. J. G. Método de análise de conteúdo: ferramenta para a análise de dados qualitativos no campo da saúde. **Revista brasileira de enfermagem**, v. 57, n. 5, p. 611-614, 2004.

CODEPLAN. Perfil dos idosos no distrito federal, segundo as regiões administrativas.

2020. Disponível em: <http://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Estudo-Retratos-Sociais-DF-2018-A-população-idosa-no-Distrito-Federal.pdf>. Acesso em: 29 de mai. 2020.

COSTA, M. C. R.; SANTOS, M. L. R.; BROTAS, A. M. P. A saúde do idoso na televisão: prescrição de estilo de vida saudável. **Saúde em Debate**, v. 42, p. 262-274, 2018.

DA SILVA, E. P.; MAFRA, S. C. T.; RODRIGUES, A.F.S.; BARROS, V. A. Aging in the elderly person's: an analysis from the IRAMUTEQ software. **Brazilian Journal of Development**, v. 4, n. 6, p. 3386-3400, 2018.

DO BU, E. A. et al . Representações e ancoragens sociais do novo coronavírus e do tratamento da COVID-19 por brasileiros. **Estud. psicol. (Campinas)**, Campinas , v. 37, e200073, 2020.

FERREIRA, V. H. S.; LEÃO, L. R. B.; FAUSTINO, A. M. Ageísmo, políticas públicas voltadas para população idosa e participação social. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 42, p. e2816, 2020.

FISCHER, F.; RAIBER, L.; BOSHER, C.; WINTER, M. H. COVID-19 and the Elderly: Who Cares? **Frontiers in public health**, *8*, 151, 2020.

FREITAS, E.; PY, L. (Ed). Tratado de geriatria e gerontologia. Rio de Janeiro: **Guanabara Koogan**, 2017.

GALENO, L. S.; CHARIGLIONE, I. P. F. S.; SALLORENZO, L. H.; SILVA, H. S. O idoso na mídia do Distrito Federal. **Revista de Psicologia da IMED**, Passo Fundo, v. 10, n. 2,p. 22-35, jul-dez, 2018.

KAMI, M. T. M.; LAROCCA L. M.; CHAVES, M. M. N.; LOWEN, I. M. V.; SOUZA, V. M. P.; GOTO, D. Y. N. Trabalho no consultório na rua: uso do software IRAMUTEQ no apoio à pesquisa qualitativa. **Escola Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 3, Jul-Set 2016.

MOIMAZ, S. A. S; AMARAL, M. A.; MIOTTO, A. M. M.; COSTA, I. C. C.; GARBIN, C. A. S. Análise qualitativa do aleitamento materno com o uso do software IRAMUTEQ. **Saúde e pesquisa**, v. 9, n. 3, p. 567-577, 2016.

OLIVEIRA, E. H. A. Coronavírus: prospecção científica e tecnológica dos fármacos em estudo para tratamento da Covid-19. **Cadernos de Prospecção**, Salvador, v. 13, n. 2, Edição Especial, p. 412-423, abril, 2020.

OLIVEIRA, W.K.; DUARTE, E.; FRANCA, G.V.A.;GARCIA, L.P. Como o Brasil pode deter a COVID-19. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília , v. 29, n. 2, e2020044, 2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **Relatório Mundial de Envelhecimento e Saúde**. Genebra, Suiça, 2015.

SANTOS, N. F; SILVA, M. R. F. Brasil. As políticas públicas voltadas ao idoso: melhoria da qualidade de vida ou reprivatização da velhice. **Revista FSA**. Abr. ISSN, v. 20, n. 2, p. 358–371, 2013.

SOUZA, M. A. R.; WALL, M. L.; THULER, A. C. M. C; LOWEN, I. M. V.; PERES, A. M. O

uso do software IRAMUTEQ na análise de dados em pesquisas qualitativas. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 52, 2018.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Faculdade de Ciências da Saúde. Sala de Situação. **Relatório da situação da COVID-19 no Distrito Federal.** Disponível em: <https://datastudio.google.com/embed/reporting/aba632a7-7698-4039-b727-f0587cd3cdbf/page/1M>. Acesso em: 28 de mai. 2020.

VASCONCELOS, C. S. S; FEITOSA, I. O; MEDRADO, P. L. R.; BRITO, A. P. B. O novo coronavírus e os impactos psicológicos da quarentena. **Revista Desafios**. v. 7, n. Supl. COVID-12, 2020.